



**FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA**



Memória da 33ª reunião

07 e 08 de Dezembro, Coroa Vermelha, Pousada Aldeia Portuguesa

Presentes a reunião:

Nomes	Instituição
1- Oscar Artaza	1- Secretaria Executiva
2- Márcia Archer	
3- Georges Humbert	2- ABAF
4- Francielle Palma	3- Comunidade dos parentes
5- Silvia Bertoldo	
6- Waldir Paixão	4- Associação Oliveira Costa
7- José Carlos P.	5- Associação Moradores de Ponto central
8- Emerson Rocha Ton	
9- Lausanne Soraya de Almeida	6- Fibria
10- Antonio do Nascimento	

11- Eloi Catani Jr	
12- Tyago Ribeiro	7- Futura
13- João Gualberto	
14- Manoel Messias	
15- Gedehon T. Cruz	9- AMOPROSUL
16- Primo da Silva	10- Associação dos Nativos de Caraiva - ANAC
17- Vilton José	
18- Juverlande Avies Costa	11- Assentamento de Embauba
19- Adriele Freitas	12- Associação de Mulheres Artesãs de Ponto Central
20- Jeanne Ferreira Dantas	
21- Renato Carneiro	13- Veracel
22- Maciel Simões	14- Associação Quilombola do Rio do Sul - AQSul
23- Benedito Quintiliano	
24- Lucelia Berbert	15- Instituto Bio Atlântica - IBIO
25- Sueli Abade	16- Associação Cultura Arte e Ecologia
26- Miranda Cunha	
27- Ricardo Montagna	
28- Edinaldo Oliveira	18- Assentamento Maravilha II
29- Maria S. S.	
30- Genivaldo Santos	
31- José Moreira	
32- Miriam Prochnow	19- Dialogo Florestal Nacional
33- Almir Requião	20- Instituto Manguezal Meu Quintal
34- Deraldo Cerqueira	21- Instituto Minhoca Urbana Liga de Entidades Ambientalistas da Bahia – LIGAMBIENTE
35- Cláudio Olimpio	22- Amper - Esporagato
36- Kleber Santos	
37- Edicleis Olimpio	
38- Edileuza Maria	23- Cooperativa de Artesanato de Coroa Vermelha
39- José Augusto Saraiva	24- Grupo de Defesa e Promoção Socioambiental - GERMEN
40- José F. A. Junior	25- Grupo Ambiental Natureza Bela
41- Eliana N. da Silva	26- Movimento de Defesa de Porto Seguro – MDPS
42- José Roberto de Jesus	27- Cooperativa de Artesanato de Coroa Vermelha
43- Roza Penza	28- Fundação Jupará
44- Antonio Ormundo	29- Associação Cidadania e Transparência da Terra Mãe – ACTTM
45- Emídio Souza	30- Propagulos prum Ambiente Ecologicamente Legal – PAPAMEL

07/12, Terça - feira

Manhã

Ocorreram às reuniões setoriais, na qual as empresas, por um lado e ambientalistas e lideranças comunitárias, por outro, se reúnem separadamente em momento preparatório para a reunião. O objetivo fora debater, antecipadamente, a pauta da reunião estabelecendo pontos de

consenso.

Tarde

À tarde Iniciou-se o encontro do Fórum Florestal do Sul e Extremo sul a Bahia com o Secretário Executivo transmitindo aos presentes os motivos que levaram as empresas Suzano e Veracel a estarem ausentes da reunião. Os motivos levantados foram a necessidade de envolver todos os técnicos no processo de monitoramento de certificação. Em contato telefônico com a secretaria, a Suzano lamentou a falta e reafirmou seu compromisso para com o Fórum Florestal, compromisso este que segundo seu representante será, claramente observável ao longo de 2011. Já a Veracel compareceu ao segundo dia de reunião apresentando, por intermédio de seu representante, as desculpas ao Fórum pela ausência no dia anterior.

A seguir deu-se início a pauta da reunião

1- Apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável da Costa das Baleias.

A empresa de consultoria Futura, contratada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia-CODES para mobilizar os municípios situados ao sul do Rio Jucuruçu em torno da elaboração de uma proposta de desenvolvimento territorial sustentável, fez uma apresentação das atividades realizadas em 2010. A íntegra da apresentação pode ser acessada na seção de notícias do Fórum da Bahia no Site do Diálogo Florestal (www.dialogoflorestal.org.br).

Após a apresentação alguns questionamentos foram levantados e assim começou o debate que consistiu em saber se a área de estudo já estava fechada, o porquê de este projeto ser realizado na Costa das Baleias, se há a intenção de futuramente este projeto de desenvolvimento ser expandido também para outras regiões como a Costa Dourada e a Costa do Descobrimento. Assim fora explicado que a região foi escolhida por apresentar uma maior problemática social e econômica e que eles têm a perspectiva de minimizar os problemas regionais criando o plano de desenvolvimento. Também foi explicado que este desenho de projeto poderá ser ampliado futuramente para outras regiões, incluindo a Costa do Descobrimento. Foi ressaltado por um dos membros da plenária que a área é muito extensa e que para este plano dar certo deve haver envolvimento não só da comunidade, mas também do órgão gestor municipal, estadual e federal.

Ao decorrer da discussão foi comentado que para o desenvolvimento deste projeto os municípios envolvidos foram divididos em Litorâneos (com cinco municípios) e Interioranos (com oito municípios). Foi considerado município pólo regional o território municipal de Teixeira de Freitas por apresentar um nível maior de desenvolvimento. Foi comentado que os municípios do interior são os que apresentam maior deficiência em todos os setores (saúde, educação e geração de renda).

Foi sugerida que a empresa Futura, veja a Lei da Mata Atlântica, pois nela há ferramentas, diretrizes que irão ajudar na execução do projeto. E para finalizar a discussão fora lembrado que o componente planejamento é de fundamental importância para que a execução do projeto dê certo.

2- Apresentação do Dialogo Nacional

Antes de iniciar a apresentação fora lembrado que neste momento seria realizada a apresentação sobre o projeto do Monitoramento Independente da cobertura florestal, mas por motivo de força maior a responsável pela apresentação não pode comparecer.

Durante a apresentação foi comentado as duas fases anteriores do Diálogo. A primeira fase iniciada em outubro de 2005 abordou assuntos como Fomento Florestal e Conservação e a segunda fase iniciada em 2008 abordou além dos anteriores o tema do planejamento da paisagem e temas de política pública. Nessas fases adotou-se a diretriz do fortalecimento dos fóruns regionais. A partir de 2011 se dará início a terceira fase do Diálogo continuando com o fortalecimento dos fóruns regionais e ampliando os debates em torno dos seguintes temas: **Conservação e silvicultura**; Mosaicos e corredores ecológicos; Restauração; Planejamento da paisagem; **Legislação ambiental**; Código Florestal; ICMS Ecológico e Pagamento por Serviços Ambientais; Zoneamento Ecológico e Econômico; **Florestas como vetor de desenvolvimento**; **Florestas e mudanças climáticas**; **Fomento florestal**. A fase 3 terá uma duração de 4 anos.

Após a apresentação um dos representantes da instituição ASCAE, a qual também participa do CEPRAM, questiona como pode ser inserido o tema Degradação do Cerrado dentro das discussões do Diálogo Florestal, pois este ecossistema ainda não possui uma legislação própria e muitos empreendimentos estão sendo construídos e destruindo todo o bioma. Também fora comentado que o Diálogo Florestal pode tentar iniciar uma conversa com algum setor, mas para isso este tem que ter uma demanda e contatos, nomes com quem iniciar a conversa. E ainda fora reforçado a importância de um movimento de proteção para o cerrado e a caatinga como houve para o bioma da Mata Atlântica.

3- Apresentações de resultados do Projeto Formas da Natureza

A apresentação consistiu em informar aos participantes sobre o andamento do projeto, mostrando as atividades já realizadas como as oficinas, o número de pessoas envolvidas e o artesanato desenvolvido.

Após a apresentação do projeto, um dos representantes da Fíbria sugeriu que o mesmo entre em contato com uma associação de artesanato no Rio Grande do Sul, apoiada pela Fíbria, pois estes têm uma linha muito parecida com este trabalho que está sendo desenvolvido e eles poderiam dar novas idéias para o andamento do mesmo.

Após esta sugestão, o representante da ACTTM levantou alguns questionamentos como: se no valor agregado ao produto dos artesanatos apresentados também foi incluído o valor da segurança do trabalhador, hora do trabalho, a energia gasta entre outros e enfatizou a importância da preocupação com a segurança dos artesãos, já que muitos deles trabalham em locais precários. Em relação a este questionamento o coordenador do projeto explicou que para a adoção do preço de venda são considerados todos os itens que envolvem a produção da peça. Em relação à segurança, foi explicado que de fato, as oficinas são na sua grande maioria, muito precárias, principalmente no que diz respeito a instalação elétrica e estrutura física em geral. A proposta do projeto é de, ao longo dos anos, inserir gradativamente melhorias substanciais nas oficinas dos artesãos participantes. Um fundo será criado com esse fim, a partir de percentual das vendas dos produtos, além de projetos específicos e o estabelecimento de novas parcerias que venham a facilitar o processo de transição dos artesãos para espaços de trabalho mais adequados.

4- Debates do Regimento Interno e nova redação da Carta de Princípios

Regimento Interno foi apresentado o Regimento interno onde foi enfatizado que este já fora trabalhado em reuniões passadas assim como enviado para comentários e sugestões para os grupos de debates eletrônicos. Assim, solicitaram-se manifestações da plenária em relação a possíveis sugestões de alteração. Foram encaminhadas a inclusão de mais um objetivo e correções ao texto.

Após as discussões e revisão dos textos alterados, o Regimento Interno foi aprovado

Obs. 1: Solicitou-se também que o Secretário Executivo não seja o moderador dos grupos de debates, pois há situações nas quais não deve ser o secretário que deve se pronunciar, pois cabe aos participantes chamarem a atenção um dos outros. Mas não houve nenhum interessado em ser este moderador, assim o Secretário ainda ficou incumbido desta função.

Obs. 2: Em meio a esta discussão foi também debatido, sobre os diferentes grupos de correios eletrônicos existentes no Fórum Florestal e foi explicado que existem dois grupos: um mais aberto ao público e outro fechado aos componentes da plenária, pois estes são os que definem, dão sugestão de alterações na memória das reuniões e de temas/assuntos a serem inseridos nas pautas das reuniões, assim como promovem mudanças em outros documentos antes de serem disponibilizados ao público.

Obs. 3: Após a aprovação do regimento interno iniciou-se uma discussão referente à memória/ATA das reuniões. Para as futuras atas foi sugerido que esta fosse mais enriquecida com os assuntos que foram discutidos durante a reunião e que, se fosse possível, fazer filmagens das plenárias servindo como registro formal e histórico.

Obs. 4: Foi ressaltada a importância em realizar um encontro para ser realizada uma avaliação dos cinco anos de existência do fórum florestal, sendo levantadas as dificuldades, resultados alcançados, assuntos abordados e posteriormente esquecidos, etc.

O representante da Associação ambientalista Natureza Bela reclamou da ausência das empresas Veracel e Suzano neste dia da reunião, enfatizando que este é o último encontro do ano e que estas empresas parecem não levar o fórum a sério. Também fez comentários sobre o mecanismo de decisão por consenso nas reuniões, pois pode acontecer de um novo participante ser contra uma decisão que está sendo tomada e esta já tenha sido discutida em reuniões anteriores e, desse modo, atrapalhar nas decisões finais. Após este comentário fora lembrado que a tomada de decisões por consenso é um dos pilares do diálogo e que apesar de apresentar a possibilidade de surgir o problema citado, isto tem ocorrido em raríssimas oportunidades. Ainda foi lembrado pelo secretário que foi repassado no início da reunião os motivos alegados pelas empresas para não estarem presentes.

08/12

4- Nova redação da Carta de Princípios

O segundo dia de discussão iniciou-se com a leitura da Carta de Princípios mostrando que tudo o que a antiga Carta continha faz parte da nova redação e que esta apenas busca complementá-la. Ainda o

secretário fez menção da mensagem enviada por correio eletrônico por um membro, não presente a reunião, onde manifestava sua preferência pela manutenção da antiga redação em função de esta, na opinião dele, ser de mais fácil leitura, além de ter sido construída ao longo de várias reuniões.

Durante a leitura um dos representantes da Veracel chamou a atenção para um dos parágrafos que fala sobre as relações comerciais dizendo que a redação deve ser modificada de forma a enfatizar que o Fórum é um espaço de diálogo. Assim foi sugerido que na hora do intervalo esta redação seja modificada para posterior aprovação da mesma.

Ao final da leitura foi comentada a falta de um texto sobre a diversidade de culturas, etnias dentro do fórum e que esta diversidade deve ser valorizada/ressaltada na Carta. O texto foi incrementado e alterado segundo sugestões da plenária e aprovado.

Obs. 1: Durante a discussão o representante da Veracel, pediu licença e aproveitou o momento para pedir desculpas pela ausência no dia anterior. Explicou que houve a necessidade de faltar por motivos da auditoria, devido a um novo programa que exigiu a presença de todos os representantes que fazem parte também do Fórum Florestal.

A nova redação da Carta de Princípios foi então aprovada pela Plenária

5- Proposta do Grupo de trabalho

Para iniciar este assunto da pauta foi comentada a importância do andamento dos GTs para o cabal cumprimento dos objetivos do Fórum florestal. O fruto dos trabalhos dos GT são as propostas de novos acordos para serem validados ou não pela plenária. Como dificuldades, para um bom andamento dos GTs, foram levantadas a disponibilidade dos coordenadores para estarem articulando as reuniões, à distância dos participantes e a grande variedade de temas que estão sendo debatidos.

Em relação à coordenação dos GTs (Certificação e Planejamento da paisagem), a secretaria comentou sobre o fraco desempenho destes ao longo de 2010 e apresentou a proposta de incluir no orçamento do fórum, recursos financeiros para apoiar financeiramente os coordenadores via contratação de consultorias que ampliem seus resultados. A plenária se manifestou negativamente em relação a esta proposta, pois considera que a função de coordenação deve continuar a ser voluntária e indicou que os recursos financeiros propostos pela secretaria para consultoria sejam disponibilizados para apoio aos trabalhos dos GTs.

Foi sugerido para diminuir as distâncias entre os participantes que as tecnologias que estão a nossa volta fossem usadas como o *skype* que possibilita pessoas de diferentes localidades estarem trocando idéias ao mesmo tempo. Já para a diversidade de temas a serem trabalhados foi lembrado que se devem priorizar os temas conforme a hierarquia já definida em reuniões passadas, pois assim os esforços estariam em um só assunto e não em vários, ficando mais ágil para fechar os acordos.

Foi lembrado que o GT deve ter um plano de trabalho no qual deve conter os temas a serem trabalhados com sua hierarquia de prioridade, metodologia de trabalho, datas das reuniões e datas de apresentação de resultados.

Após o debate sobre as dificuldades, três propostas foram levantadas: 1º Secretaria Executiva assumiria a coordenação dos GTS, 2º Uma pessoa que participa ativamente da plenária assumiria a coordenação ou 3º, seria lançado um edital para contratação do coordenador. Foi decidido que uma pessoa da plenária assumiria o Gt de Certificação e outra, o de Planejamento da Paisagem.

Eliana, associada do Movimento de Defesa de Porto Seguro, falou que não domina o tema trabalhado, mas que tem interesse em estar na coordenação do GT de Planejamento da Paisagem e Jeanne da associação de Mulheres Artesãs de Ponto Central assumiu a coordenação do GT de Certificação. Foi pedido que cada empresa nomeie posteriormente um representante da mesma para a participação dos GTs.

6- Proposta de agendamento de reunião extraordinária para realização do balanço dos cinco anos.

O Secretário Executivo explicou sobre a importância de uma reunião de avaliação dos cinco anos de existência do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia e questionou se esta reunião deve ser ordinária ou extraordinária. A plenária mostrou interesse que esta fosse extraordinária, pois o fórum tem muitos assuntos a serem trabalhados, além que este encontro deve apresentar uma metodologia diferenciada com a presença de um facilitador externo.

A data da reunião extraordinária foi marcada para os dias 15 e 16 de fevereiro do ano de 2011 no Município de Porto Seguro.

Aproveitando o momento a primeira reunião ordinária de 2011 do Fórum Florestal foi marcada para o mês de março nos dias 22 e 23 em Nova Viçosa.

Obs1: em meio a este tema foi levantada uma preocupação do Secretário Executivo na segurança dos participantes para estarem participando das reuniões em locais mais distantes, pois estes devem acordar cedo e dirigir e no retorno os motoristas encontram-se cansados o que pode gerar situações de risco. Assim sugeriu-se que fosse adotado o mecanismo de contratação de Van para o transporte a exemplo do encontro em Nova Viçosa.

A sugestão foi aprovada pela plenária e para cada reunião será elaborado uma rota de transporte que facilite que os interessados possam viajar dessa forma.

Obs. Nesse momento o representante do Papamel propôs que seja pensada na possibilidade do Fórum instituir uma forma de premiação voltada para conservação e boas práticas florestais para ONGs, comunidades e empresas. Esse assunto ficou para ser abordado mais adiante.

7- Relatos das comunidades

O representante da comunidade do Rio do Sul explica que nesta reunião não foi possível que o representante da comunidade de Helvécia participasse do encontro, mas que ele solicitou que o mesmo passasse à plenária suas aflições a respeito da demora de fechar acordos e início dos trabalhos das empresas nesta comunidade.

Após a explanação anterior ele informou à plenária sobre o andamento das conversas com as empresas Suzano e Fibria relatando que a comunidade se reuniu com representantes da empresa Suzano apresentando suas aflições e problemas devido ao plantio na região e que a empresa

apresentou interesse em supri-las apresentando uma proposta para solucionar os problemas levantados. Segundo o representante ele classificou esta reunião satisfatória.

Como problemas levantados pela comunidade em relação à empresa Suzano foram: O cemitério dentro da área de plantio da Suzano, o qual a mesma comprometeu-se a cuidar; um lago que fica dentro de uma área de plantio, para este marcou uma visita, em conjunto, para ver a área e pensarem nas ações que serão realizadas; solicitação que a lagoa que fica em meio de plantios seja mais bem preservada e foi informado que a empresa irá reformar a escola da comunidade assim como construir um espaço de leitura e também um espaço para o projeto de informática, no qual a comunidade já tem os computadores.

Sobre a empresa Fíbria o representante explica que a conversa está mais lenta, mas que passos estão sendo dados. Falou que a empresa realizou uma palestra sobre agricultura familiar e que também marcaram dois seminários o qual foi adiado para os dias 14 e 15 de dezembro além de em conjunto com a empresa terem visitado diferentes áreas e apresentando os problemas levantados pela comunidade, no qual em uma das áreas foi detectada uma nascente e em outra uma lagoa na qual não há nenhum trabalho de restauração. Ele mostrou-se preocupado, pois sente que as conversas com a Fíbria estão evoluindo, mas não sente que as ações da empresa estão com a velocidade requerida.

Obs1: O representante durante a apresentação falou que na reunião anterior do fórum fez um questionamento e que ele foi mal entendido, este questionamento foi a respeito da legalidade dos plantios, mas que em sua fala ele não quis dizer que as empresas são ilegais e sim que as mesmas cumprem basicamente com o que a lei obriga e acham que estão fazendo o suficiente. O sentimento da comunidade de Rio do Sul é que as empresas devem fazer algo a mais, olhando com mais profundidade os impactos negativos que os plantios trazem e buscar em conjunto com a comunidade formas de solucioná-los.

Obs2: Relatou que tem dificuldade em saber de quem são alguns fomentos na região.

Obs3: Durante sua fala mostrou algumas fotos que exemplificam os problemas com fomento, uma bacia hidrográfica, na qual foi realizado um trabalho de conservação e locais onde foram realizados os recuos dos plantios pelas empresas, assim como falou que a comunidade não procura somente as empresas para trazer benefícios, mas que também vão atrás de outros segmentos para buscar o fortalecimento da comunidade e que as empresas estão entrando para complementar as ações.

Após a apresentação da visão da comunidade a representante da empresa Fíbria pediu um momento para explicar as ações que estão sendo tomadas dentro da empresa. Foi falado que a empresa tem um programa de restauração das áreas de preservação permanente e reserva legal e há um cronograma de execução de plantio e /ou manutenção da área, até 2016.

Obs. 1: em resposta aos questionamentos em relação aos fomentos que a comunidade não sabe de quem é, a empresa Fíbria respondeu que após levantamento, constatou-se que o plantio em questão não faz parte dos fomentos da empresa.

Obs. 2: Falou-se que a empresa e a comunidade concordaram em substituir o campo de futebol, que é localizado em uma área perigosa (perto de uma área com fiação elétrica) para uma área de recuo a ser ainda definida em conjunto.

Obs. 3: Em relação às lagoas, levantamento de dados, como histórico de chuva na região, atividades desenvolvidas no entorno, entre outros, estão sendo realizadas. A empresa se comprometeu a realizar a restauração no entorno das lagoas/ nascentes da comunidade Rio do Sul em 2011. O mês exato será informado posteriormente.

Outro representante da empresa Fíbria apresentou o planejamento das ações a serem executadas pela empresa nos diferentes setores (social e ambiental), o qual apresenta as etapas, as ações a serem realizadas assim como a metodologia. Neste momento um dos membros da plenária ressalva que é importante a forma que este está sendo apresentado a comunidade, referente ao linguajar utilizado, pois a comunidade pode apresentar dificuldade ao entender alguns temas utilizados pelos técnicos.

Durante o debate outro membro da plenária mostra preocupação com a demora do planejamento realizado pela empresa, e a empresa ressalta a importância de um bom planejamento, já que um bom planejamento otimiza futuras ações a serem tomadas, minimiza erros que façam os esforços serem perdidos e que o planejamento não pode ser feito às pressas, pois muitos aspectos devem ser levados em consideração para um bom trabalho futuro e que a empresa pensa no futuro da comunidade e não só nas ações emergenciais.

Comunidade de Esporagato

Um dos representantes da comunidade explicou que a empresa Fíbria iniciou uma conversa com a comunidade e que eles realizaram uma oficina, mas explicando que é difícil os moradores de Esporagato participarem, pois eles trabalham durante a semana e não dá para deixar de trabalhar para participarem. Após esta fala ele fez uma cobrança para as empresas de que realizem mais ações na comunidade que busquem fortalecer a mesma economicamente.

Obs. 1: Durante a fala o representante mostrou insatisfação em relação à forma, como um dos representantes da empresa Fíbria falou do roubo do carvão e disse que as pessoas da comunidade roubam por necessidade, por não terem emprego e que eles têm família e não vão deixá-los passar necessidades. E que com os poucos empregos que a empresa Fíbria gerou para membros da comunidade percebe que o roubo do carvão diminuiu.

Representante da Fíbria falou que o fórum não permite espaço à agressividade, temos que respeitar um ao outro, o ponto que une a comunidade e empresa não é o roubo e sim a necessidade que esta tem de melhores condições, que não podemos fazer acusações, não roubar é um princípio que a sociedade valoriza. Nesse momento o secretário se posiciona falando que não adianta querer tapar o sol com a peneira e que roubo é roubo, tráfico é tráfico. Não pode se considerar normal uma atividade ilegal pelo fato de existir carências, mesmo que estas sejam complexas. Completa dizendo que o Fórum tem demonstrado muita coragem ao abordar uma questão tão delicada como o carvão ilegal e que este é um desafio que deve envolver comunidade, empresa e poder público para resolvê-lo.

A continuação da exposição do representante de Esporagato foi feita a denúncia que a Garra invadiu o quintal da casa de um companheiro, presente à reunião, e que este ato se configura como abuso de poder. A Fíbria responde que irá apurar o fato.

Representante da comunidade de Rio do Sul falou que as comunidades têm que cobrar o que é papel das empresas como os trabalhos sociais. Que as empresas têm parcela de culpa. E que devemos tomar cuidado como falar, como cobrar.

Ponto central:

Foi relatado que a empresa Veracel vem desenvolvendo uma série de projetos e apóia associações dentro da comunidade favorecendo a geração de renda além de ajudar a fechar parcerias com outras instituições. O representante da Associação de moradores faz um histórico da relação da empresa Veracel com a comunidade e disse que hoje eles têm um diálogo muito bom. Comentou também que outras comunidades o procuram para saber como a comunidade de Ponto Central alcançou este estágio de diálogo com a empresa trazendo melhorias para a comunidade.

Oliveira Costa:

O representante explicou que na comunidade não tem energia, saneamento, telefone, entre outras necessidades essenciais para uma boa qualidade de vida, explicando que a empresa Fíbria fez um poço artesiano e que este está parado pela falta de energia, assim como uma horta pois este depende da água e que estão em conversações com a empresa para esta fazer um galpão que servirá como um espaço para o desenvolvimento do artesanato.

7- Resposta a denúncia encaminhada pelo grupo de mensagens:

Neste momento do encontro temos um retorno da empresa Veracel referente à denúncia enviada pela internet para a plenária. O fomentado por intermédio de advogado responde que esta não é uma denuncia e sim um fato consolidado e antigo (referente a 2008) que somente este ano foi levado ao conhecimento da população. O responsável pelos fomentos da empresa Veracel faz uma apresentação mostrando mapas de localização da fazenda, fotos e relata que hoje esta fazenda é uma das dez recomendadas para a certificação e que a área esta totalmente recuperada.

Durante a apresentação o advogado da empresa fala que o produtor desde o inicio da notificação mostrou interesse em regularizar sua situação com a legislação vigente.

8- Defesa Civil

O representante da ACTTM inicia com um relato da importância de organizar a defesa civil nos municípios que sofrem influencia das empresas de celulose e lembra-se de um acidente que ocorreu na Fábrica da Veracel assim como focos de incêndios. Também é lembrado que este tema já foi tema de discussão dentro do Fórum Florestal, mas que por algum motivo isso não foi adiante. Assim é solicitado que este tema seja incorporado pelo fórum e é sugerido que o fórum juntamente com as comunidades, prefeituras, empresas, ONGs, entre outros escrevam uma carta/ofício para a coordenação estadual de defesa civil, e pensar em outras formas de articulação de cobrança ao governo para fortalecer a defesa civil.

Encaminhamento: fazer um ofício para a coordenação regional de defesa civil.

9- O que houver:

- Um dos participantes do encontro informa às empresas que no município de Ipiau o nome das empresas Veracel e antiga Bahia Sul estão sendo envolvidas mencionadas como responsáveis por plantios de eucalipto. Assim ele sugere que as empresa envolvidas se manifestem para esclarecer a situação para os envolvidos. As empresas relatam que não possuem plantios na região, nem em áreas próprias e nem fomentados.

- A empresa Veracel se posiciona ao e-mail enviado por um representante do Grupo Ambiental Natureza Bela o qual escreve sobre a ausência das empresas Veracel e Suzano no dia anterior, explica novamente o que levou o não comparecimento dos representantes da empresa e reafirma a importância do papel do fórum e solicita que seja postado na Memória da reunião o motivo pelo qual estiveram ausentes ao 1 dia assim como o pedido público de desculpas. Neste momento o representante da ABAF reafirma a posição da empresa e relata da insistência da empresa para com a ABAF que ela retornasse a participar dos encontros do Fórum. Assim como que na ausência de alguma das empresas estas estão representadas pela ABAF. Nesta discussão é lembrado também o fato de que a contínua troca de representantes das empresas atrapalha o andamento das discussões. O secretario afirma que de fato este foi um problema em anos anteriores, porém que ao largo de 2010 isto não ocorreu.

- Outro tema discutido ao final do encontro é sobre um cemitério no município de Santa Cruz Cabralia que deve ser restaurado pois tem importância histórica para a região, este tem influencia da empresa Veracel , é informado que a empresa tem interesse em desenvolver um projeto neste mas que até o presente momento esta aguardando o TAC que não esta pronto, pois houve questionamentos do IPHAN sobre a “validade/competência” do documento apresentado, além da rotatividade das pessoas que ocupam os diferentes cargos dentro das instituições de avaliação do documento.

- É feita uma leitura de uma carta convite para uma reunião realizada no dia 9 de dezembro para ser definida qual a melhor estratégia para solicitarem a participação na reunião do território, esta reunião na prefeitura de Santa Cruz Cabralia.

- A representante da Comunidade dos Parentes solicita ajuda a empresa Veracel, para a construção/melhorias na estrada que nos dias de chuva são muito ruins e as crianças da comunidade têm muita dificuldade em chegar à escola. A empresa Veracel informa que a empresa marcou uma reunião com a comunidade para o dia 21 de dezembro.

OBS. A íntegra das apresentações realizadas na reunião pode ser acessada na seção de notícias do Fórum da Bahia no Site do Diálogo Florestal (www.dialogoflorestal.org.br).

Sendo o que ocorreu, esta memória de reunião foi lavrada pela Secretaria Executiva.

Porto Seguro, 10 de janeiro de 2011